



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA**

**GLAUCIANE VERAS MATOS
MARIA JAMILE DE SOUSA DAS CHAGAS**

**IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DE MOTORISTAS DE
APLICATIVO EM MEIO A PANDEMIA POR COVID-19**

**FORTALEZA
2021**

GLAUCIANE VERAS MATOS
MARIA JAMILE DE SOUSA DAS CHAGAS

IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DE MOTORISTAS DE APLICATIVO EM MEIO
A PANDEMIA POR COVID-19

Artigo TCC apresentado ao curso de Fisioterapia do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO – como requisito para a obtenção do grau de bacharel, sob a orientação da prof.^a Me. Thaís Teles Veras Nunes e coorientação da prof.^a Natália Aguiar Moraes Vitoriano.

FORTALEZA

2021

GLAUCIANE VERAS MATOS
MARIA JAMILE DE SOUSA DAS CHAGAS

IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DE MOTORISTAS DE APLICATIVO EM
MEIO A PANDEMIA POR COVID-19

Artigo TCC apresentado no dia 16 de junho de 2021 como requisito para a obtenção do grau de bacharel em Fisioterapia do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO - tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelos professores abaixo:

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Thaís Teles Veras Nunes
Orientador – Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

Prof^a Patrícia da Silva Taddeo
Membro - Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

Francisca Cleane Santos da Rocha
Supervisor de Estágio - Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

Dedico este trabalho a quem colaborou diretamente conosco com sua dedicação e cuidado: a Professora Esp. Natália Aguiar Moraes Vitoriano sem a qual não teríamos concluído este projeto.

AGRADECIMENTOS

A Deus pelo dom da vida, pela ajuda e proteção, pela sua força e presença constante, e por nos guiar à conclusão de mais uma preciosa etapa de minha vida.

Aos nossos colegas de turma, por compartilharem conosco tantos momentos de descobertas e aprendizado e por todo o companheirismo ao longo deste percurso.

Aos nossos pais, irmãos, filhos e maridos que nos incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam nossa ausência enquanto dedicávamos tempo na realização deste trabalho.

Agradeço aos professores e orientadores pelas correções e ensinamentos que nos permitiram apresentar um melhor desempenho no processo de formação profissional.

“A imaginação é mais importante que o conhecimento.”

Albert Einstein.

IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DE MOTORISTAS DE APLICATIVO EM MEIO A PANDEMIA POR COVID-19

Glauciane Veras Matos¹

Maria Jamile de Sousa das Chagas²

Me. Thais Teles Veras Nunes³

Esp. Natália Aguiar Moraes Vitoriano⁴

RESUMO

Introdução: Diante da crise financeira acarretada pela pandemia por COVID-19, as pessoas se sentiram atraídas pela flexibilidade de horários e independência financeira apostando no setor de transporte por aplicativos. Porém os serviços informais encontram-se vulneráveis, devido aos impactos negativos relacionados ao processo saúde-doença, atrelados às condições impostas pela pandemia. Diante disso, os fisioterapeutas como promotores de saúde visam à prevenção de doenças preexistentes, a qualidade de vida e bem-estar. **Objetivo:** Avaliar se houve impacto na qualidade de vida dos motoristas de aplicativos em meio à pandemia por Covid 19. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, de caráter quantitativo aplicado a partir de formulários online de triagem, sociodemográfico e um validado Quality of Working Life Questionnaire (QWLQ 78) na plataforma gratuita Google Forms, destinado à motoristas de aplicativos, maiores de 18 anos, atuantes no município de Fortaleza-CE e região metropolitana. **Resultados e Discussão:** O estudo contemplou 17 participantes, sendo a maioria do sexo masculino, de faixa etária entre 18 a 40 anos. Cerca de 47,1% trabalham 10 horas ou mais por dia, além disso 58,8% deles tem outro emprego, pois afirmaram necessitar de outra fonte de renda para complementar o salário que foi considerado médio em 47% dos casos. Foi constatado que 53% dos integrantes se preocupam mais ou menos com a saúde

¹Graduando do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO.

²Graduando do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO.

³Profª. Orientador do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Fametro -UNIFAMETRO.

⁴Profª. Coorientador do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Fametro -UNIFAMETRO.

e raramente faltam ao trabalho por motivo de doença, sendo notado assim, um agravamento, já que estes vão ao trabalho mesmo doentes. Quanto à qualidade de vida e autoestima, os participantes apresentaram-se em nível mediano, o que não os impediram de prosseguir com suas rotinas habituais. **Considerações finais:** Foi confirmado que houve impacto na qualidade de vida do público-alvo, onde declararam estar em nível mediano, destacando-se boa qualidade do sono, apesar da jornada longa do expediente, e raras faltas no trabalho, ou seja, mantiveram a assiduidade. A continuação dos estudos para futuras pesquisas se torna fundamental, pois estima-se que dados coletados em uma amostra mais abrangente permitirá novas informações e maior embasamento para análise de diferentes problemáticas que poderão vir a ser abordadas em relação à essa temática.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador; Fisioterapia; Infecções por Coronavírus.

ABSTRACT

Introduction: In view of the financial crisis caused by the COVID-19 pandemic, people were attracted by the flexibility of schedules and financial independence, betting on the transport sector through applications. However, informal services are called vulnerable, due to the negative impacts related to the health-disease process, linked to the conditions imposed by the pandemic. Therefore, physiotherapists as health promoters aim to prevent preexisting diseases, quality of life and well-being. **Objective:** To assess whether there was an impact on the quality of life of application drivers in the midst of the Covid 19 pandemic. **Methodology:** This is a cross-sectional, descriptive, quantitative study applied from online screening, sociodemographic and validated forms. Quality of Life at Work (QWLQ 78) on the free Google Forms platform, aimed at application drivers over 18 years old, working in the city of Fortaleza-CE and metropolitan region. **Results and Discussion:** The study included 17 participants, most of them male, aged between 18 and 40 years. About 47.1% work 10 hours or more a day, in addition 58.8% of them have another job, as they stated that they need another source of income to supplement the salary, which was considered average in 47% of cases. It was found that 53% of the members are more or less concerned with their health and miss work due to illness, thus being noted as a problem, as they go to work even when they are sick. As for quality of life and self-

esteem, participants were associated at a median level, which did not prevent them from continuing with their usual routines. Final considerations: It was confirmed that there was an impact on the quality of life of the target audience, where they declared to be at an average level, highlighting good sleep quality, despite the long working hours, and rare absences from work, that is, they maintained their attendance. The continuation of studies for future research is essential, as it is estimated that data collected from a more available sample allow new information and greater foundation for the analysis of different issues that will be addressed in relation to this theme.

Key words: Worker's Health; Physiotherapy; Coronavirus infections.

1 INTRODUÇÃO

Diante das calamidades no mercado de trabalho, um fator que é evidente na atualidade é a crise financeira de muitas pessoas, e a estratégia na qual recorrem para o enfrentamento do problema. Uma vez atraídos pela facilidade de horários flexíveis e a independência financeira, fator que ocasionou a ascendente busca e adesão por atuar no setor de transporte por aplicativo, ferramenta prática e essencial no cotidiano dos motorista se usuários (ALBARELLO, 2019).

A implantação do capitalismo financeiro, que se traduzem acreditar na liberdade para a circulação da verba juntamente com as adversidades, justificam a submissão e exposição da classe a diversos fatores que implicam negativamente na vida pessoal, física e profissional dos motoristas por aplicativo, que na maioria das vezes iniciam o serviço como renda complementar, e o fluxo gerador do capital os levam até que se torne renda principal para a manutenção dos custos de vida (ALBARELLO, 2019).

Os trabalhadores informais deparam-se com um contexto de grande vulnerabilidade, portanto o trabalho com programas de educação em saúde é indispensável, devendo ser inseridos e direcionados para conscientizar essa população, visando à prevenção e promoção dos impactos relacionados ao processo saúde-doença, para tanto a fisioterapia idealiza todos esses conceitos afim de promover bem estar e reduzir os custos associados aos tratamentos subsequentes nas redes do Sistema Único de Saúde (SUS) (MACHADO et al. 2019; FONSECA et al. 2019).

O fisioterapeuta como promotor de saúde tem atenção voltada no ambiente laboral para a prevenção de possíveis recidivas de algum sintoma ou doença já instalada, analisar o contexto histórico e sociodemográfico do paciente, atuando e intervindo na identificação dos problemas e na busca das soluções (GOMEZ et al. 2018). Objetivo do profissional da fisioterapia baseia-se na qualidade de vida,

conceito que abrange o bem estar físico, mental e social do indivíduo relacionado ao ambiente ao seu redor (FUMINCELLI et al. 2019).

Um dos fatores que agravaram ainda mais as condições dos motoristas por aplicativo foi a descoberta de um novo vírus em 31 de dezembro de 2019 na China denominado SARS CoV2. A Organização Mundial da Saúde (OMS), em 30 de janeiro de 2020, declarou um sinal de alerta emergencial diante da rápida disseminação, entretanto no mês de fevereiro já se propagava em vários locais do mundo, implicando assim, no aumento das notificações e posteriormente em uma pandemia por COVID-19 (SOUZA, 2020).

Geradora de mais instabilidade financeira, precariedade nos trabalhos e muitos desempregos, só agravou o estado de preocupação de motoristas chefes de famílias. Por não saber em qual proporção seu trabalho seria abalado, devido a disseminação rápida do vírus muitos serviços e locais geradores de capital fecharam ou diminuíram o número de funcionários (SAADAT et al. 2020; SOUZA, 2020).

Logo, a problemática do presente estudo é focar no impacto da pandemia na rotina dos motoristas por aplicativos, tendo a seguinte questão: “Houve redução na qualidade de vida em meio à pandemia?”.

O que se pretende, portanto, é apontar se houve abalo na qualidade de vida e caracterizar as possíveis causas negativas no momento vivenciado pela população escolhida.

Já que o cenário vivenciado pelos trabalhadores informais é inseguro devido o posto de trabalho ser móvel, diariamente estão sujeitos aos riscos à saúde relacionados ao trânsito sendo estresse, insegurança, instabilidade financeira associado com perigo de contrair o vírus, comprometendo a própria segurança e a dos familiares (MURRAY et al. 2019; MACHADO et al. 2019).

Um meio de transporte alternativo e economicamente viável, onde alguns nem possuem carro próprio e trabalham com carga horária excessiva para custear o aluguel do veículo e para o sustento do lar. Tem maior prevalência no sexo masculino, que se sujeitam a longas jornadas de trabalho em uma mesma posição, uma má postura e sem tempo previsto de intervalos para descanso, a grande maioria se queixa de dores músculo esqueléticas (MACHADO et al. 2019).

Ainda que exista toda uma estruturação para o exercício da função, que são as condições viáveis de proteção, a classe supracitada ainda se encontram em grande exposição para a disseminação do vírus, por se tratar de um serviço

essencial e que os condutores dos veículos não podem cumprir isolamento social por questões financeiras arriscando-se dia após dia. Para assegurá-los carecem de mais medidas no âmbito de saúde pública para o combate a pandemia (FILHO, 2020).

Esta pesquisa teve como objetivo avaliar se houve impacto na qualidade de vida dos motoristas de aplicativos em meio à pandemia por Covid-19. Através dessa avaliação pode-se buscar formas de auxiliar esses profissionais com planos de prevenção, assim minimizar os impactos, tanto físico quanto emocional causados durante a pandemia.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal do tipo descritivo e de caráter quantitativo. Um estudo transversal apresenta a característica de verificar a mesma variável em um grupo de pessoas, a partir de um mesmo instrumento, em um período de tempo determinado. Essa avaliação é realizada mediante a análise dos resultados obtidos através de questionários, no qual as questões tem um valor correspondente. Descrever a condição relacionada à saúde, a distribuição de determinada doença segundo o lugar e as características de uma população selecionada integra o propósito dessa modalidade de investigação (PEREIRA et al. 2018).

O método aplicado a esta pesquisa foi em abordagem quantitativa, pois a coleta de dados é numérica, o que permite a análise por meio de técnicas matemáticas, como porcentagem, probabilidades ou estatística. Sendo assim, os valores são traduzidos em números, tornando possível uma resposta objetiva para a questão em análise (PEREIRA et al. 2018).

O local escolhido para aplicabilidade da pesquisa foi por meio da internet, no período de fevereiro a maio de 2021, em uma plataforma gratuita, o Google Forms, de forma on-line. O Google Forms é um serviço gratuito para criar formulários online, lançado pelo Google no ano de 2018. O Software permite ao usuário realizar pesquisas com questões discursivas, múltipla escolha, solicitar avaliações em escala numérica, dentre outros. A ferramenta possibilita um feedback sobre o assunto estudado, organização de inscrições para eventos, convites ou avaliação.

A amostra probabilística foi composta por 17 motoristas de aplicativos, de ambos os sexos, que trabalham no município de Fortaleza e regiões metropolitanas no estado do Ceará. Foram incluídos no estudo indivíduos com idade mínima de 18 anos e que estivessem vinculados apenas aos aplicativos de transporte móveis. Foram excluídos desse estudo indivíduos que realizam atuação fora do município de Fortaleza e regiões metropolitanas no estado do Ceará e que trabalhem por aplicativos de transporte móvel em um período inferior a 1 ano.

A coleta de dados aconteceu mediante a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. Os participantes foram contactados através de contato telefônico ou via aplicativo de mensagem de texto. A partir disso, foi disponibilizado, via e-mail, o link para acesso ao Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). Mediante a aceitação, foi encaminhado uma via do documento ao voluntário e o link de acesso

aos formulários. Para a aplicação dos instrumentos, a opção de coleta de e-mail foi desativada, no intuito de impossibilitar a identificação dos participantes da pesquisa e garantir a privacidade.

Como critério para seleção do público alvo foi aplicado, inicialmente, um breve questionário contendo 4 questões de simples compreensão, baseado nos critérios de inclusão e exclusão da pesquisa. Caso o voluntário realmente se enquadre nos critérios da pesquisa foi dada continuidade à sua participação por meio do preenchimento do questionário quanto seu perfil sociodemográfico, aspectos relacionados à sua ocupação profissional e condições relacionadas à Covid-19.

Por fim, os participantes preencheram o questionário validado Quality of Working Life Questionnaire (QWLQ78) no qual obteve a proposta de analisar a qualidade de vida no trabalho, sendo composto por 78 perguntas distribuídas entre quatro domínios: Físico/saúde, psicológico, pessoal e profissional (CHEMERETA et al. 2011). As respostas compõem opções de múltipla escolha, contendo cinco alternativas, baseadas na escala Likert, que segundo Matos (2018), são utilizadas para somar as respostas e mensurar uma determinada prática.

Os resultados foram analisados após a obtenção de todas as informações contempladas nos questionários, no qual os dados foram tabulados em uma planilha de Excel e utilizados testes estatísticos. Os resultados e discussões foram apresentados através da literatura científica, mediante elaboração de tabelas e gráficos, recursos úteis para reforçar a relevância das informações encontradas na pesquisa.

A pesquisa ocorreu mediante aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (Número do Parecer 4.575.328) envolvendo Seres Humanos, seguida pelo aceite voluntário e espontâneo do participante via Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que foi disponibilizado no formato online e contemplou todas as informações necessárias sobre a pesquisa. Quando o indivíduo aceitou participar da pesquisa, recebeu um novo e-mail com o link de acesso aos demais questionários. Durante a resolução dos questionários não foi coletado o e-mail dos participantes, mantendo assim o sigilo dos mesmos.

Esse estudo seguiu o que está de acordo conforme a resolução 466/2012, de 12 de dezembro de 2012 e da resolução 510/2016, de 07 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde.

Durante toda a pesquisa foi respeitado os preceitos da bioética, tais como, autonomia, não maleficência, beneficência, justiça e equidade, assegurando os direitos e deveres que dizem respeito aos participantes da pesquisa, à comunidade científica e ao Estado (BRASIL,2012; BRASIL,2016). Os participantes que aceitaram participar da pesquisa obtiveram suas identidades preservadas e não possuíram despesas pessoais em qualquer fase do estudo, como também, não houve compensação financeira relacionada à sua participação. Além disso, puderam retirar o seu consentimento a qualquer momento, sem penalidades, prejuízos ou perdas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, os resultados foram obtidos a partir da aplicação do questionário de triagem composto por quatro perguntas relacionadas aos critérios de inclusão e exclusão. Através da triagem conseguimos obter um total de 17 participantes, os mesmos possuíam idade igual ou superior a dezoito anos, atuação como motorista de aplicativo móvel, rota abrangendo a cidade de Fortaleza e região metropolitana e atuação de um ano ou mais na profissão.

Através do questionário sociodemográfico obtivemos resultados relacionados ao perfil dos participantes, sua ocupação e condições relacionadas à covid-19. Conforme a tabela 1 as faixas etárias de 18 a 29 anos e 30 a 40 anos prevaleceram na pesquisa, sendo 82% da amostra representada pelo sexo masculino. O estado civil da categoria apresentou um maior índice de participantes casados 47%, onde cerca de 65% dos participantes possuíam filhos.

Tabela 1: Dados Sociodemográficos dos Participantes

CATEGORIA	FREQUÊNCIA	%
SEXO		
M	14	82
F	3	18
FAIXA ETÁRIA		
ENTRE 18 - 29 ANOS	5	29
ENTRE 30 - 40 ANOS	7	41
ENTRE 40 - 50 ANOS	4	24
ENTRE 50 - 60 +	1	6
ESTADO CIVIL		
CASADO	8	47
SOLTEIRO	7	41
DIVORCIADO	2	12
FILHOS		
NÃO	6	35
SIM	11	65

Na categoria hábitos de vida, de acordo com a tabela 2, os resultados tabulados mostraram que 94% dos trabalhadores não eram tabagistas e cerca de 65% deles não eram etilistas. Os praticantes de exercícios físicos abrangem cerca

de 53% e cerca de 47% da categoria, não praticavam atividade física. A tabela também apresenta que 59% da população da pesquisa relatava não ter insônia.

Tabela 2: Hábitos de Vida

CATEGORIA	FREQUÊNCIA	%
ETILISTA		
SIM	6	35
NÃO	11	65
TABAGISTA		
SIM	1	6
NÃO	16	94
ATIVIDADE FÍSICA		
SIM	9	53
NÃO	8	47
INSÔNIA		
SIM	4	24
ÀS VEZES	3	18
NÃO	10	59

Observamos na tabela 3 que 76% dos participantes afirmaram não terem sido contaminados por Covid-19 e cerca de 24% confirmaram a doença. Ainda relacionado à covid-19 questionamos se algum dos participantes precisaram ser internados, tendo 9 respostas NÃO e 0 (zero) SIM. Ressaltamos que no questionário essa pergunta não era obrigatória, logo, não obtivemos a confirmação de internação de alguns participantes. No quesito familiares infectados foi computado um percentual de 71% para casos em que não houveram presença da doença.

Tabela 3: Dados Relacionados à Covid-19

CATEGORIA COVID-19	FREQUÊNCIA	%
TEVE COVID-19?		
SIM	4	24
NÃO	13	76
PRECISOU SER INTERNADO?		
SIM	0	0
NÃO	9	100
ALGUÉM DA MESMA CASA TEVE?		
SIM	5	29
NÃO	12	71

Na tabela 4 observamos os sintomas mais abrangentes nos motoristas que foram infectados por Covid-19, onde 50% foram assintomáticos. Entretanto, aproximadamente, 25% apresentaram dor de garganta, perda de paladar, olfato e dor no peito. Com a minoria dos sintomas obtivemos dificuldade para respirar, tosse seca e cansaço.

Tabela 4: Sintomas da Covid-19

CATEGORIA SINTOMAS COVID-19	FREQUÊNCIA	%
FEBRE		
SIM	4	24
NÃO	13	76
TOSSE SECA		
SIM	1	12
NÃO	7	88
DOR DE GARGANTA		
SIM	2	25
NÃO	6	75
DIFICULDADE DE RESPIRAR		
SIM	1	12
NÃO	7	88
CANSAÇO		
SIM	1	12
NÃO	7	88
DOR NO PEITO		
SIM	2	25
NÃO	6	75
PERDA DE OLFATO		
SIM	2	25
NÃO	6	75
PERDA DE PALADAR		
SIM	2	25
NÃO	6	75
NENHUM SINTOMA		
SIM	4	50
NÃO	4	50

A tabela 5 mostra a frequência e percentual da categoria ambiente de trabalho, na qual foram observados que cerca de 58,8% dos participantes possuem outro emprego, 76,5% desses trabalhadores possuem carro próprio, 70,5% higienizam o carro uma vez ao dia. A pergunta no quesito dias trabalhados mostra

que 82,4% da categoria trabalha 5 dias ou mais na semana, sendo 47,1% trabalhando 10 horas ou mais para obter sua renda. Por fim, 64,7% responderam não usufruir de pausas para alongar-se, mas 70,6% demonstram a importância de ter horário de almoço.

Tabela 5: Ambiente de Trabalho

CATEGORIA AMBIENTE DE TRABALHO	FREQUÊNCIA	%
TEM OUTRO EMPREGO?		
SIM	10	58,8
NÃO	7	41,2
CARRO USADO?		
PRÓPRIO	13	76,5
ALUGADO	4	23,5
DIAS TRABALHADOS?		
4 DIAS	3	17,6
5 DIAS OU MAIS	14	82,4
CARGA HORÁRIA		
4 - 6 HORAS	5	29,4
7 - 9 HORAS	4	23,5
10 OU + HORAS	8	47,1
PAUSA PARA ALONGAR?		
SIM	2	11,8
NÃO	11	64,7
ÀS VEZES	4	23,5
TEM HORÁRIO DE ALMOÇO?		
SIM	12	70,6
NÃO	2	11,8
ÀS VEZES	3	17,6
HIGIENE DO CARRO		
APENAS UMA VEZ NO DIA	12	70,5
A CADA 2 HORAS	2	11,8
A CADA 1 HORA	2	11,8
A CADA 30 MINUTOS	1	5,9

A tabela 6 apresenta as dores relacionadas ao trabalho, sendo apontado em destaque que a dor lombar abrangeu 70,6% dos participantes. Na sequência dores no joelho com 52,9% e por último a dor no ombro com 41,2% das queixas. Nessa pesquisa o pé com 35,3% e o punho com 17,6% representaram os locais com menores relatos de dor entre os participantes.

Tabela 6: Dores relacionadas ao trabalho de motoristas de aplicativos

CATEGORIA DORES	FREQUÊNCIA	%
PESCOÇO		
SIM	5	29,4
NÃO	12	70,6
OMBRO		
SIM	7	41,2
NÃO	10	58,8
PUNHO		
SIM	3	17,6
NÃO	14	82,4
LOMBAR		
SIM	12	70,6
NÃO	5	29,4
JOELHO		
SIM	9	52,9
NÃO	8	47,1
PÉ		
SIM	6	35,3
NÃO	11	64,7

Abaixo segue alguns resultados referentes à aplicação do questionário validado Quality of Working Life Questionnaire (QWLQ78), cujo gráfico 1 está relacionado à qualidade de vida geral com 47% de respostas medianas que equivalem a 8 indivíduos de um total de 17 participantes.

O gráfico 2 trata-se da autoestima, contabilizando 65% dos casos, sendo 11 respostas médias do mesmo total, mostrando predomínio semelhante ao quesito qualidade de vida, logo, ambos os aspectos avaliados apresentaram nível mediano de resposta.

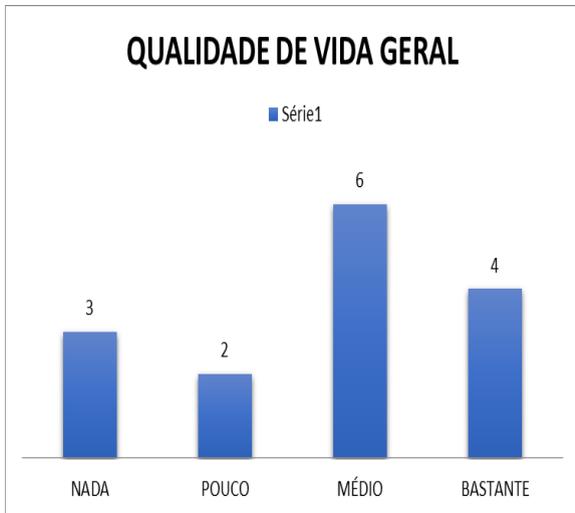


Gráfico 1: O quanto você está satisfeito com a sua qualidade de vida no trabalho? (QWLQ78)

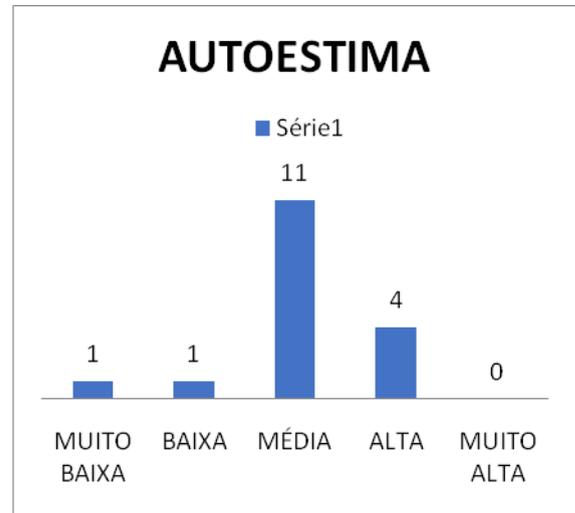


Gráfico 2: Em que medida você avalia sua autoestima? (QWLQ78)

No gráfico 3 foi observado que 53% dos participantes se ausentaram raramente do trabalho por motivo de doença e o gráfico 4 mostra que 53% dos participantes referem uma preocupação mediana com a saúde. Desta forma, podemos inferir que quanto menos estes se preocupam com o estado de saúde, menos faltas no trabalho existirão, portanto acredita-se que esses participantes comparecem nas tarefas mesmo não estando em boas condições físicas ou mentais.

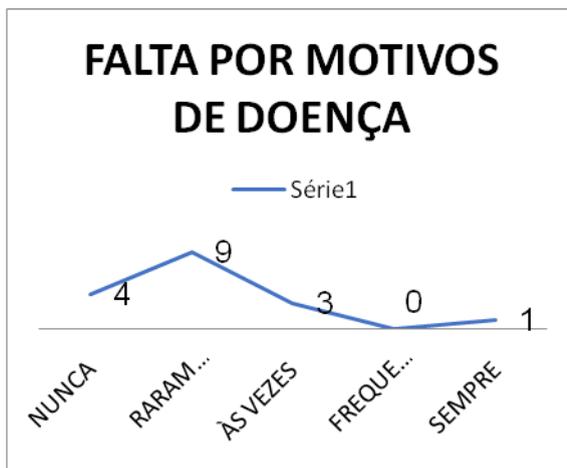


Gráfico 3: Com que frequência você falta ao trabalho por motivo de doença? (QWLQ78)



Gráfico 4: Quanto você se preocupa com sua saúde? (QWLQ78)

No quesito remuneração e satisfação no trabalho (tabela 7), cerca de 47% dos participantes consideram média a faixa salarial, assim como a satisfação das tarefas realizadas durante o exercício, contabilizando um percentual de 41%. Em

35% dos casos estes afirmaram que sempre necessitam de outras fontes de dinheiro para complementar a renda e saldar os gastos financeiros mensais.

Tabela 7: Remuneração e satisfação no trabalho

QUESTÃO 52: COMO VOCÊ AVALIA A SUA REMUNERAÇÃO PELO TRABALHO?		
ALTERNATIVAS	FREQUÊNCIA	%
MÉDIA	8	47
MUITO RUIM	4	24
BOA	2	12
MUITO BOA	1	6
RUIM	2	12

QUESTÃO 55: COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ NECESSITA DE OUTRAS FONTES DE DINHEIRO PARA SE SUSTENTAR?		
ÀS VEZES	5	29
SEMPRE	6	35
FREQUENTEMENTE	2	12
RARAMENTE	4	24

QUESTÃO 67: VOCÊ SE SENTE SATISFEITO COM A VARIEDADE DAS TAREFAS QUE REALIZA?		
MÉDIO	7	41
NADA	2	12
POUCO	2	12
BASTANTE	6	35

A partir dos resultados alcançados nesse estudo, aponta-se que a proposta inicial era contemplar um número mais elevado de participantes, porém houve limitações como a pandemia por covid-19, escassez de estudos nessa temática e a extensão do questionário validado que foi justificado por alguns como cansativo e requeria bastante tempo. Acredita-se que outros fatores contribuíram também para esse pequeno número, como a limitação na forma de divulgação da pesquisa por meio das mídias sociais, ferramenta potencialmente forte para alcance maior de pessoas, e a forma presencial de abordagem em locais estratégicos, visto que razões relevantes foram expostas, sendo elas: falta de paciência, não saber manusear as ferramentas tecnológicas ou não possuir acesso fácil de internet, o que poderia ter sido contornado pessoalmente no ato da entrevista. Contudo foi

respeitado o desenho metodológico proposto e mantido todo o protocolo de distanciamento social para a concretização desse estudo.

A partir da análise de dados através do questionário sociodemográfico houve uma predominância de participantes do sexo masculino, podendo vir os pesquisadores a inferir que o ambiente de trabalho, muitas vezes, com insegurança, violência e vulnerabilidade possa ter proporcionado a redução de mulheres nessa amostra. Neste estudo a faixa etária prevalente foi entre 18 a 40 anos, dados de extrema relevância por se tratar de uma profissão que necessita maior idade e habilitação.

Em relação à qualidade de vida o presente estudo mostrou que houve um impacto negativo nesse quesito entre os profissionais motoristas de aplicativos, pois no geral eles se consideraram em uma condição de vida mediana. Nestes mesmos participantes cerca de 47% são casados e 65% possuem filhos, dados mostram que 82,4% necessitam trabalhar cinco ou mais dias na semana, não podendo aderir a condição de se manter em casa. Em 47,1% trabalhavam 10 horas ou mais, ou seja, acima da carga horária recomendada. É possível constatar que o estudo é alinhado ao pensamento de MACHADO (2019) apontando que o excesso de carga horária, acarreta a piora na qualidade de vida da categoria, pois diminuem a pausa de intervalo, aderem má alimentação ficando vulneráveis a doenças.

Estudos confirmaram que muitas vezes esses profissionais não usufruem de pausas, durante longas jornadas de trabalho, chegando a exercer sua função por sete dias na semana e com carga horária menor ou igual a 12 horas seguidas, para assim obter um ganho suficiente, suprimindo seus gastos e mantendo sua família. Apesar da extensa produtividade, cerca de 58,8%, equivalente a 10 participantes, responderam na questão 5 do questionário sociodemográfico que possuem outro emprego e na questão 55 do questionário QWLQ 78, 35% afirmaram sempre precisar de outras fontes para complementar a renda. Esse cenário deixa evidente que para a maioria dos indivíduos que afirmaram ter uma segunda ocupação, essa alternativa se torna indispensável para que consigam garantir o próprio sustento ou o de seus familiares. FRANCO (2019) concorda no seu estudo que a profissão motorista de aplicativo pode ser tanto fonte de renda extra como principal, seguindo a mesma linha desse estudo, o que vai discernir é a disponibilidade do trabalhador.

Os dados declarados demonstram que as intensas jornadas sem pausas para alongar-se, refletem impacto gerando dores osteomusculares, sendo o ombro,

lombar e joelhos as áreas mais acometidas. A literatura mostra a predominância de dor na lombar, consequência de um mesmo posicionamento por tempo prolongado, movimentos repetitivos e impactos do carro na estrada (PEREIRA et al. 2020).

Mesmo com a extensa jornada 59% dos motoristas não sofrem de insônia, mostrando que mesmo com o cansaço eles conseguem manter uma rotina adequada do sono. Acredita-se que esse resultado seja reflexo da resposta de 16 participantes que afirmaram não fazer uso de cigarro e 11 deles não consumirem álcool, justificando assim, a qualidade de sono mantida, baseada nesses bons hábitos. De acordo com a literatura as pessoas não tabagistas reduzem os riscos de adquirir doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). O ato de não consumir álcool, reduz acidentes e mortes no trânsito e diminui os fatores de risco para doenças oportunistas, diante disso resulta em uma vida mais saudável (MALTA et al. 2015).

A literatura mostra que comparado a outros profissionais, mesmo com a jornada intensa, eles podem descansar em seus veículos nos intervalos entre as corridas, o que também favorece a qualidade do sono (ALBARELLO, 2019).

Em relação à higienização do carro, 70,5% fazem a limpeza apenas uma vez ao dia, mostrando que mesmo com a pandemia não há preocupação com a limpeza frequente, visto que o carro eleva o índice de transmissão da covid-19, por transportar várias pessoas durante o dia, podendo e correndo o risco de levar para seu lar, já que a grande maioria (76,5%) faz uso de carro próprio.

As amostras relacionadas à contaminação do vírus covid-19 obtiveram-se um resultado onde apenas 4 participantes afirmaram terem sido contaminados. Dentre os sintomas relacionados à doença os mais prevalentes foram perda de olfato, paladar, dor no peito e febre, e de acordo com SCHUJMANN (2020) os sintomas recorrentes podem variar de febre, dificuldade para respirar, tosse seca e com secreção.

Relativo à coleta através do QWLQ-78, ao serem correlacionadas as respostas das questões 2 e 78 observamos que a qualidade de vida e a autoestima, segundo os integrantes dessa análise, foi considerada em um nível mediano. Durante um estudo de BRUNETTI (2016), foi apontado que quando a autoestima do trabalhador está em um bom nível, este possui uma boa produtividade. Em contraponto a essa informação, podemos inferir que nossos participantes consideraram-se em um nível mediano e ainda assim mantiveram elevada produtividade, por apresentarem carga horária de trabalho extenuante mas, devido a

necessidade, optaram por mais de uma ocupação para complementar a renda mensal, o que justifica o nível afirmado pelo público, que não parou para realizar o distanciamento social, esteve trabalhando no pico da pandemia, os medos não interferiram muito no desempenho das atividades, proporcionando-os uma visão mediana mesmo diante da dura realidade da pandemia, quando o esperado seria ruim.

Acerca das faltas por motivos de doenças (Questão 4 – QWLQ 78) e a preocupação com a saúde (Questão 6 – QWLQ 78) foi constatado um empate de percentual, onde ambos apresentaram um valor de 53%, tendo como resposta a opção na qual raramente esses indivíduos falharam na assiduidade e que mais ou menos se angustiaram com o seu estado de saúde. Acredita-se que esses trabalhadores permanecem com suas atividades laborais mesmo que adoentados por necessitarem da renda para cumprir com as suas responsabilidades financeiras. No estudo de DALE (2018) há uma concordância com esse achado da pesquisa, pois afirma que a sociedade capitalista obriga a permanência no trabalho ainda que doentes devido a remuneração.

BRIDI (2020), em paralelo ao presente estudo, admite que a realidade pandêmica afetou várias classes trabalhadoras em diferentes âmbitos, os tornando mais vulneráveis. Além disso, BRIDI (2020) afirma que a estadia no trabalho pode ser essencialmente atrelada ao impacto financeiro, deixando como opção para os trabalhadores assumir os riscos de contaminação, conseqüentemente, o adoecimento não passa a ser um empecilho para continuar a demanda de suas atividades.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Baseado na exposição desse estudo, podemos inferir que houve impacto na qualidade de vida do público-alvo, onde estes declararam estar em nível mediano, destacando-se boa qualidade do sono, apesar da jornada longa do expediente e raras faltas no trabalho, ou seja, mantiveram a assiduidade.

Podemos também ressaltar a importância do estudo realizado, visto que foi encontrado um novo cenário, devido à pandemia por covid-19, durante a realização das atividades ocupacionais de motoristas de aplicativos. Tendo a pesquisa apresentado uma maior compreensão do quadro vivenciado por esses indivíduos, possibilitando assim, uma maior análise da qualidade de vida no trabalho dessa categoria profissional e informações que podem vir a contribuir para estratégias de melhorias à saúde.

Tendo em vista os resultados obtidos neste trabalho fica como sugestões para futuras pesquisas a idealização de questionários validados específicos para a realidade da saúde do trabalhador atrelada à pandemia por Covid-19. Além disso, sugere-se a continuação de estudos pautados nessa temática, pois estima-se que dados coletados em uma amostra mais abrangente permitirá novas informações e maior embasamento para análise de diferentes problemáticas que poderão vir a ser abordadas.

REFERÊNCIAS

ALBARELLO, Beatriz Amália; GERMANO RODRIGUES, Adriana Azevedo. Breves considerações sobre a realidade de motoristas de aplicativos. **Anais do Congresso de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social da Faculdade Processus**, [S.l.], v.1, n.1, p. 15-21, out. 2019. ISSN2674-9912. Disponível:<<http://periodicos.processus.com.br/index.php/acppds/article/view/149>>. Acesso em:18 nov. 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. Resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde/MS. **Sobre Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. Diário Oficial da União,07de abril de 2016.

BRASIL, Ministério da Saúde. Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/MS. **Sobre Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa envolvendo seres humanos**. Diário Oficial da União, 12 de dezembro de 2012.

CHEMERETA, Marcell et al. Construção da versão abreviada do QWLQ-78: um instrumento de avaliação da qualidade de vida no trabalho. **Revista Brasileira de Qualidade de Vida**. Ponta Grossa, v. 3, n. 1, p.1-15, jan. /jun. 2011. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rbqv/article/view/758/600>. Acesso em 05 nov.2020. DOI:10.3895/S2175-08582011000100001.

FILHO, José Marçal Jackson et al. A saúde do trabalhador e o enfrentamento da COVID-19. **Rev. bras. saúde ocup.** São Paulo, v. 45, e14, 2020. Availablefrom<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S030376572020000100100&lng=en&nrm=iso>.Acesso em 23 Out. 2020. Epub Apr17, 2020. <https://doi.org/10.1590/2317-6369ed0000120>.

FONSECA, Betânia Moreira Cangussu; BRAGA, Ana Maria Cheble Bahia; DIAS, Elizabeth Costa. Planejamento de intervenções em Saúde do Trabalhador no território: uma experiência participativa. **Rev. bras. saúde ocup.** São Paulo, v.44, e36,2019.Disponível:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S030376572019000100309&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 17 Nov. 2020. Epub Dec 13,

2019. <https://doi.org/10.1590/2317-6369000015018>.

FRANCO, David Silva e FERRAZ, Deise Luiza Da Silva. Uberização do trabalho e acumulação capitalista. **Cadernos EBAPE.BR [online]**. 2019, v. 17, n. spe [Acessado 6 Junho 2021], pp. 844-856. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1679-395176936> <https://doi.org/10.1590/1679-395176936x>>. Epub 09 Dez 2019. ISSN 1679-3951. <https://doi.org/10.1590/1679-395176936>.

FUMINCELLIL, Mazzo A, Martins JCA, Mendes IAC. Quality of life and ethics: A concept analysis. **Nurs Ethics**. 2019 Feb ; 26(1): v.26, n.1, p.61-70, 2019. Doi: 10.1177/0969733016689815. Epub 2017 Feb 15. PMID:28196454.

GOMEZ, Carlos Minayo, Vasconcellos, Luiz Carlos Fadel de e Machado, Jorge Mesquita Huet Saúde do trabalhador: aspectos históricos, avanços e desafios no Sistema Único de Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva [online]**. 2018, v. 23, n. 6 [Acessado 18 Novembro 2020], pp.1963-1970. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.04922018>>.ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.04922018>

MACHADO Sanchez H, Gouveia de Moraes Sanchez E, Alves Barbosa M, Celeno Porto C, Silva Approbato M. Comparison of Quality of Life and Work Ability of Taxi and Motorcycle Taxi Drivers: Evidence from Brazil. **Int J Environ Res Public Health**. V.16, n.4, p.666, 2019. Doi: 10.3390/ijerph16040666.PMID:30823511; PMCID: PMC6406572.

MALTA, Deborah Carvalho et al. Fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico nas capitais brasileiras, Vigitel 2014. **Revista Brasileira de Epidemiologia [online]**. 2015, v. 18, n. Suppl 2 [Acessado 6 Junho 2021, pp. 238-255. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1980-5497201500060021>>. ISSN 1980-5497. <https://doi.org/10.1590/1980-5497201500060021>.

MURRAY KE, Buul A, Aden R, Cavanaugh AM, Kidane L, Hussein M, Eastman A, Checkoway H. Occupational health risks and intervention strategies for US taxi

drivers. **Health Promot Int.** v. 34, n .2, p. 323 - 332, 2019. Doi: 10.1093/heapro/dax082.PMID:29211840; PMCID: PMC6445341.

PEREIRA. S. da S. D; Araújo A. J. N. Perfil sociodemográfico e qualidade de vida dos motoristas de transportes de lotação (Socio-demographic profile and quality of life of stock transport drivers). **Emancipação**, v. 20, p. 1-18, 22 jul. 2020. Disponível em: <<https://revistas2.uepg.br/index.php/emancipacao/article/view/11213>> Acesso 20 Out. 2020. <https://doi.org/10.5212/Emancipacao.v.20.2011213.015>.

SAADATS, Rawtani D, Hussain CM. Environmental mental perspective of COVID-19. **Sci Total Environ.** 2020 Aug 1; 728:138870. doi: 10.1016/j. scitotenv.2020.138870. Epub 2020 Apr 22. PMID:32335408; PMCID:PMC7194675.

SCHUJMAN, Debora Stripari; ANNONI, Raquel. Papel da fisioterapia no atendimento a pacientes com Covid-19 em unidades de terapia intensiva. **Fisioter. Pesqui. São Paulo**, v. 27, n. 3, pág. 218-219, julho de 2020. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-29502020000300218&lng=en&nrm=iso>. acesso em 12 de abril de 2021. Epub 11 de janeiro de 2021. <https://doi.org/10.1590/1809-2950/00000027032020>.

SOUZA, Diego de Oliveira A pandemia de COVID-19 para além das Ciências da Saúde: reflexões sobre sua determinação social. **Ciência & Saúde Coletiva [online]**. v. 25, suppl 1 [Acessado 17 Novembro 2020], pp. 2469-2477. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.11532020>>. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.11532020>.

SOUZA, Diego de Oliveira. As dimensões da precarização do trabalho em face da pandemia de Covid-19. **Trab. educ. saúde**, Rio de Janeiro ,v. 19,e00311143, Jan. 2021 <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198177462021000100501&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 17 Nov. 2020. Epub Oct19, 2020. <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00311>.

ANEXOS

ANEXO- Parecer Consubstanciado Comitê de Ética



CENTRO UNIVERSITÁRIO
FAMETRO-UNIFAMETRO



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DE MOTORISTAS DE APLICATIVO EM MEIO A PANDEMIA POR COVID- 19

Pesquisador: Natália Aguiar Moraes Vitoriano

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 43614121.3.0000.5618

Instituição Proponente: EMPREENDIMENTO EDUCACIONAL MARACANAU LTDA.

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.575.328

Apresentação do Projeto:

Trata-se de um Projeto de Pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso de Fisioterapia, vinculado à UNIFAMETRO, intitulado: "Impacto na qualidade de vida de motoristas de aplicativo em meio a pandemia por covid- 19". O qual apresenta como hipótese que os motoristas de aplicativos, como trabalhadores informais, são profissionais em vulnerabilidade, que se arriscam e que podem abalar a qualidade de vida e o rendimento na execução de suas atividades laborais em meio a acometimentos físicos e emocionais.

Apresenta um desenho de pesquisa adequado para responder à questão estudada, considerando ser um estudo transversal do tipo descritivo e de caráter quantitativo, fundamentada em pressupostos científicos adequados à área da pesquisa para a obtenção do conhecimento visado, considerando-se a análise de risco dos 80 participantes do estudo com critérios de inclusão e exclusão pertinente aos objetivos propostos. Referem que será aplicado questionário via google forms pela internet e que estes serão contactados por meio de contato telefônico ou via aplicativo de mensagem de texto. A partir disso, será disponibilizado, via e-mail, o link para acesso ao Termo de Consentimento livre Esclarecido (TCLE). Mediante a aceitação, será encaminhado uma via do documento ao voluntário e o link de acesso aos formulários. Relatam que aplicarão um questionário no intuito de analisar a qualidade de vida no ambiente de trabalho, denominado Quality of Working Life Questionnaire (QWLQ), composto por 78 questões objetivas e levará um tempo aproximado de 10 minutos para a aplicação.

Objetivo da Pesquisa:

O presente estudo tem como objetivo primário: avaliar se houve impacto na qualidade de vida dos motoristas de aplicativos em meio à pandemia por Covid 19. E como objetivo secundário: Caracterizar o público alvo da pesquisa e; identificar se ocorreram variações quanto ao índice de assiduidade no trabalho.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

No que se refere aos riscos e benefícios da pesquisa tem-se, respectivamente que a pesquisa poderá apresentar riscos e desconfortos, como: constrangimento ou incômodo ao responder alguma pergunta. No entanto, a fim de minimizar esses riscos. Como estratégias para minimizar os riscos orientam: espaço reservado e silencioso, com garantia de privacidade. Como benefícios desta pesquisa, pode-se esperar: um maior entendimento sobre a avaliação da qualidade de vida de motoristas de aplicativos e referem que os resultados poderão auxiliar na criação de ações para benefício da categoria profissional e em educação em saúde.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O Projeto traz relevância social e temática inovadora, já que trabalha a saúde ocupacional e a qualidade de vida de uma população vulnerável socioeconômica e que apresenta atividade laboral para a contaminação e transmissibilidade da COVID-19. Trouxe pertinência do método para alcance dos resultados esperados e coerência com os objetivos propostos, respeitando os riscos e os aspectos éticos.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

No que se refere aos termos obrigatórios, a pesquisa apresenta:

- Cronograma e orçamento seguindo adequação metodológicas e ética,
- Folha de rosto assinada pelo pesquisador responsável e pela Instituição Proponente;
- Dispensa de Carta de anuência, já que trata-se de uma pesquisa com recrutamento da amostra por meio virtual, utilizando aplicativos de redes sociais.
- Instrumento de Coleta de Dados coerente com os objetivos propostos;
- TCLE adequado e fundamentado pela Resolução 466/2012.

Recomendações:

Recomenda-se, conforme o Ofício Circular Nº 2/2021/CONEP que:

- o pesquisador responsável inclua no TCLE e no corpo do texto do projeto que fará o download dos dados coletados para um dispositivo eletrônico local, apagando todo e qualquer registro de qualquer plataforma virtual, ambiente compartilhado ou "nuvem".
- Manter apenas a Resolução 466/2012 que trata das pesquisas com seres humanos e inclua o Ofício Circular Nº 2/2021/CONEP/SECNS/MS, inclusive em suas referências.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O CEP UNIFAMETRO considera apto e aprovado o presente projeto de pesquisa para a realização com seres humanos até 07/05/2021, já que apresenta metodologia adequada e coerente com o objeto de pesquisa e respeita os aspectos éticos e legais da Resolução 466/2012.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMACOES_BASICAS_DO_PROJETO_1685759.pdf	20/01/2021 19:07:46		Aceito
Folha de Rosto	FOLHA_DE_ROSTO.pdf	20/01/2021 19:04:22	Natália Aguiar Moraes Vitoriano	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	30/12/2020 18:23:03	Natália Aguiar Moraes Vitoriano	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_DETALHADO.pdf	30/12/2020 18:20:24	Natália Aguiar Moraes Vitoriano	Aceito
Outros	OUTROS.pdf	30/12/2020 18:18:30	Natália Aguiar Moraes Vitoriano	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.pdf	30/12/2020 18:17:47	Natália Aguiar Moraes Vitoriano	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.pdf	30/12/2020 18:16:46	Natália Aguiar Moraes Vitoriano	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

FORTALEZA, 06 de Março de 2021

Assinado por:
Germana Costa Paixão
(Coordenador(a))

Endereço: R. Conselheiro Estelita, 500

Bairro: Centro

CEP: 60.010-260

UF: CE

Município: FORTALEZA

Telefone: (85)3206-6417

Fax: (85)3206-6417

E-mail: cep@unifametro.edu.br